

SESSÕES DO PLENÁRIO

66ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 2 de setembro de 2019.

PRESIDENTE: DEPUTADA MARIA DEL CARMEN LULA (1ª SECRETÁRIA)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Fulco Caldas, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Antônio Henrique Júnior, Bobô, Capitão Alden, David Rios, Diego Coronel, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fabíola Mansur, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jacó Lula da Silva, Jânio Natal, José de Arimateia, Júnior Muniz, Jurailton Santos, Jurandy Oliveira, Jusmari Oliveira, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Luciano Simões Filho, Marcelino Galo Lula, Marcell Moraes, Marcelo Veiga, Maria del Carmen Lula, Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Lula Cadore, Niltinho, Olivia Santana, Pastor Isidório Filho, Pastor Tom, Paulo Câmara, Pedro Tavares, Roberto Carlos, Robinho, Robinson Almeida Lula, Rogério Andrade Filho, Rosemberg Lula Pinto, Sandro Régis, Soldado Prisco, Talita Oliveira, Targino Machado, Tiago Correia, Tom Araújo, Tum, Vitor Bonfim, Zé Cocá, Zé Raimundo Lula e Zó. (55)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Sob a proteção de Deus declaro aberta a sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula) - Leitura do expediente.

OFÍCIOS

Da Deputada Mirela Macedo comunicando que, devido a problemas de saúde, estará ausente nas Sessões no período de 28/8/2019 a 6/9/2019, conforme atestado apresentado.

Da Deputada Fabíola Mansur comunicando que, em função de estar em Belo Horizonte participando, em missão da UNALE, de discussões sobre tecnologias climáticas e visita a Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, onde representou a Bahia no Seminário sobre modificação climática com tecnologia de semeadura de nuvens, esteve ausente na Sessão do dia 19/8/2019.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula) - Antes de passar ao Pequeno Expediente, gostaria de submeter ao Plenário as seguintes atas: ordinárias - 61^a, 62^a, 63^a, 64^a, ocorridas, respectivamente, nos seguintes dias de agosto, 20, 21, 26, 27; extraordinárias - 12^a ocorridas, respectivamente, nos seguintes dias de agosto 20 e do termo de abertura ocorrido dia 22 de agosto.

Em discussão as atas e o termo de abertura que acabam de ser lidos. (Pausa) Encerrada a discussão, em votação. Os Srs. Deputados que os aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovados.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos)**

Concedo a palavra à primeira deputada inscrita Olívia Santana pelo tempo de até 5 minutos.

A Sr.^a OLÍVIA SANTANA: Sr.^a Presidente, colegas deputados, deputadas, tribuna de imprensa, servidores desta Casa. Eu me inscrevi para, em primeiro lugar, saudar a iniciativa da Secretaria da Educação do Estado da Bahia que na tarde de hoje lançará, o governador Rui Costa estará lançando o Projeto Mais Estudo, um projeto que eu considero muito importante, um projeto que garante bolsa de monitoria para estudantes com os melhores desempenhos pedagógicos e ajuda no estudo de outros estudantes que têm dificuldades na escola.

Portanto, um trabalho de reforço escolar que é dado não apenas por professores, por profissionais da educação, mas também cria uma responsabilização coletiva e um estímulo à juventude que está na rede de educação do estado da Bahia para esse trabalho, esse movimento em defesa da educação, de ninguém deixar ninguém para trás, de um colega, em vez de ficar desqualificando o outro, porque não conseguiu ter um bom desempenho numa prova de matemática, numa prova de física ou de língua portuguesa, mudar a atitude, assumir uma atitude de apoio, de ajuda, de puxar para cima o seu amigo, o seu colega, a sua colega, no sentido de que garanta uma redução.... Inclusive eu tenho certeza de que isso pode contribuir... Eu não tenho nenhuma dúvida de que esse programa bem feito, bem estruturado – eu acredito na equipe da Secretaria da Educação liderada hoje pelo secretário Jerônimo, que inova com esse projeto, esse Programa Mais Estudo – tem condições, sim, de colaborar com a redução dos indicadores de evasão na escola, no nosso sistema educacional da Bahia.

Portanto, parabênzo. Estarei mais tarde também participando, deputada Maria del Carmen, testemunhando o lançamento que será feito com a participação do governador Rui Costa e fica aqui o nosso registro e o abraço ao secretário Jerônimo Rodrigues.

Eu também quero aqui destacar o meu agradecimento aos mobilizadores, às mobilizadoras, em primeiro lugar, dos nossos mandatos, do nosso mandato, do mandato da deputada Fátima Nunes, porque na quinta-feira, nós conseguimos fazer uma grande audiência pública, da nossa audiência pública itinerante. Essa iniciativa está provando que é uma necessidade para as mulheres e eu quero agradecer a toda a equipe da Comissão da Mulher desta Casa, que aprovou a nossa proposta de que saíssemos daqui e fôssemos aos territórios. A Câmara Municipal da cidade de

Cansação, no Território do Sisal, ficou pequena. Era uma multidão de mulheres, deputada Maria del Carmen, dentro e fora da Câmara para participar, para serem ouvidas. Aquelas mulheres estavam ali presentes na expectativa de que saíssemos com o compromisso de políticas públicas também municipais, porque o objetivo dessa caravana da Assembleia Itinerante com a Comissão dos Direitos da Mulher, é sensibilizar o Legislativo das cidades. Para vocês terem uma ideia, num território de 20 municípios, só tem duas prefeitas,...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) a grande maioria das câmaras não têm vereadoras, portanto, a pauta das mulheres fica de fora.

Houve um momento também muito duro, dramático, sensível, que foi quando uma jornalista, já no final da audiência, tomou coragem de tomar o microfone e falar da importância desse movimento que nós estamos fazendo, de agradecer à Assembleia por essa iniciativa...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) e relatar que ela, na sua família, teve sim... O seu pai é o responsável por tirar a vida da sua mãe. Portanto, um caso de feminicídio brutal e ela ainda criança ficou...

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concluindo, deputada.

A Sr.^a OLÍVIA SANTANA: (...) com essa marca e usou o seu testemunho para dizer do seu movimento de superação dessa ferida aberta e do seu compromisso de participar desse movimento coletivo pela erradicação da violência contra as mulheres no território baiano. Fica o registro.

Muito obrigada pela sua tolerância, Sr.^a Presidenta.

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra ao deputado Marcelino Galo pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. MARCELINO GALO LULA: Sr.^a Presidenta, deputada Maria del Carmen, Sr.^a e Srs. Deputados, senhores da imprensa, senhores das Galerias, nossos queridos servidores desta Casa, aqueles que nos veem através da *TV ALBA*. No último dia 29 de agosto, através da Comissão de Direitos Humanos, a OAB realizou um evento de extrema importância histórica que foram os 40 anos da Lei da Anistia, a anistia incompleta.

Depois de uma grande luta da sociedade brasileira pela anistia ampla e irrestrita, só foi possível se aprovar uma anistia dentro da qual também vinha a autoanistia daqueles que torturaram, daqueles que praticaram crimes políticos, eliminaram adversários políticos e torturaram de forma cruel e perversa. Então, a sociedade brasileira perdeu a oportunidade histórica de passar a limpo a sua história.

Hoje chegamos justamente com personagens que fizeram parte daquele momento, a linha mais dura que vivia nos porões da ditadura a torturar está até no posto mais importante deste país, é alguém que faz apologia à tortura e que ao votar no

impeachment de Dilma declarou homenageando o coronel Brilhante Ustra, aquele que foi um dos maiores torturadores, que torturava mulheres introduzindo instrumentos no aparelho genital, esse elemento também foi anistiado.

É uma fase inconclusa, um período que não se passou a limpo na história deste país. A OAB está de parabéns. Encaminhamos uma moção de aplausos por conta da realização desse evento, que tem o objetivo justamente de trazer a memória do que de fato ocorreu neste país, para que não aconteça jamais.

Esta Casa constituiu uma Comissão Especial da Verdade e da Justiça, em que se concluíram seus trabalhos, devolvendo de forma simbólica o mandato dos deputados desta Casa, que foram cassados pela Ditadura Militar. Então, é bom que a sociedade brasileira relembra, que tenha na sua memória que essa fase cruel não pode retornar.

Hoje, nós temos um dito presidente que só se elegeu justamente porque o seu competidor mais viável, que ganhava todas as pesquisas, foi retirado da competição eleitoral pelo Poder, uma parte do Poder Judiciário, uma parte do sistema público de justiça, o Ministério Público, que hoje está escancarada para a sociedade brasileira a forma como agiram, como se organizaram de forma criminosa para eliminar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Isso foi um golpe.

E hoje temos um governo...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) que tem uma participação significativa, muito grande daqueles que viveram, que nesse período defenderam e que praticaram os atos mais hediondos da política que foi a eliminação de adversários. Não só isso, a tortura, a tortura de mulheres, levar crianças...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) para verem suas mães torturadas.

Então a OAB está de parabéns...

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concluindo, deputado.

O Sr. MARCELINO GALO LULA: (...) tortura nunca mais.

Viva a democracia!

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra ao deputado Jacó pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. JACÓ LULA DA SILVA: Sr.^a Presidente, colegas deputados, deputadas, pessoal da imprensa, tribuna, TV ALBA, Taquigrafia, apoio.

É... agora chorar o leite derramado, deputada Fabíola, não dá. Temos que esperar. Se as eleições fossem hoje, Haddad venceria o “Bozo” por 42 a 36. O arrependimento chegou. Aí eu vou dizer: “eu avisei, nós avisamos!”. Acharam que não, que era a Lava-Jato, que era esse negócio. Olha o resultado.

A Pesquisa *Datafolha* caiu como uma bomba na cabeça dos que ajudaram a eleger o “Bozo”. Assim como o Presidente Argentino, Macri, Bolsonaro começa a

despencar com o seu desgoverno, e assim como na Argentina, a esquerda no Brasil retoma o seu protagonismo. É o que apontam as pesquisas: Fernando Haddad, do PT, com 42% das intenções de votos, e o “Bozo” com 36.

Haddad lidera entre as mulheres com 44% contra 32%; entre os estudantes, com 50 a 32; entre os negros, 53 a 26; entre os desempregados, 52 a 26.

Esses dados provam que o povo brasileiro que mais precisa da atenção do estado rejeita com veemência esse desgoverno sem rumo que assola o nosso país, e que enxergam nas propostas de Haddad e da esquerda brasileira a alternativa para o Brasil retomar o crescimento, com geração de emprego, de investimentos em educação e a garantia de direitos civis e sociais.

Um dado alarmante, um dado alarmante, 44% dos brasileiros dizem nunca acreditar no presidente...

É um mentiroso fino! 36% diz que as vezes acredita, ou seja, temos um presidente mentiroso, sem credibilidade, protegido por um consórcio de interesses, que contraria os interesses das trabalhadoras e dos trabalhadores, das mulheres dos negros e dos estudantes.

O Brasil caminha para um colapso social, e não teremos outra saída a não ser pedir a saída desse presidente desse desgoverno, que arma e comete a mentira todos os dias, além de pregar o ódio, usando o nome de Deus em vão.

Queria mudar de assunto, deputada Fabíola. Hoje, no PT, meu deputado Rosenberg, ocorreu um evento importante que foi a Unidade do PT da Liberdade do presidente Lula. Na manhã desta segunda-feira participei de um importante café da manhã que reuniu companheiras e companheiros, três candidatos à presidente do PT: o companheiro Martiniano, a companheira Elen e o deputado aqui que vos fala. E nós fizemos um café da manhã no qual nós anunciamos para o PT e para a Bahia que a chapa 400, junto com a 490, nós vamos fazer uma aliança para marchar juntos ao congresso do PT com muita força política, com muita disposição para a luta e com a perspectiva real de manter o PT nos rumos que aí estão, mantendo essa aliança atual que dá governabilidade ao PT e que possibilita o PT avançar.

(Lê): “Estiveram presentes várias e vários dirigentes do PT como o Secretário de Desenvolvimento Rural, Josias Gomes; o deputado federal Jorge Solla; o deputado estadual Marcelino Galo; o Presidente Estadual do PT, Everaldo Anunciação; os dirigentes nacionais do PT, Ivan Alex e Sara Prado; os pré-candidatos à presidência do PT, Elen Coutinho e Martiniano Costa; o Secretário de Finanças do PT, Gutierrez Barbosa; o candidato à presidente do PT de Salvador, Ademário Costa; a ex-vice-prefeita de Salvador, Beth Wagner; a Coordenadora de Desenvolvimento Agrário Camilla Batista; o ex- deputado estadual e Superintendente da Sutrag, Yulo Oiticica e diversos outros militantes do Partido que constroem...

(O Sr. Presidente faz soar as campanhas.)

(...) o PT todos os dias, neste estado”.

Quero aqui, para finalizar, conclamar a nossa militância. Está chegando a hora da onça beber água do PT. É domingo, dia 8, deputado Targino. Quero aqui convocar a militância do nosso partido: vamos fazer o maior PED que a Bahia já viu. Vamos

mostrar para aqueles e aquelas que odeiam o presidente Lula, que perseguem o nosso partido...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) que acham...

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula) : Concluindo, deputado.

O Sr. JACÓ LULA DA SILVA: (...) que nós estamos mortos. Nós vamos mostrar para a sociedade brasileira a força do PT com a participação massiva dos filiados nas urnas.

É Lula livre, Lula livre e Lula livre! E viva o PT!

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula):Concedo a palavra ao...

O Sr. Rosemberg Pinto: Comunicação inadiável, Sr.^a Presidente.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Um minuto só, deputado, V. Ex.^a já será atendido. Eu queria só anunciar o pastor Tom que é o próximo orador. Agora comunicação inadiável deputado...

O Sr. Targino Machado: Comunicação inadiável não pode com orador na tribuna.

O Sr. Rosemberg Pinto: Eu tinha pedido antes, mas tudo bem.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Ele pediu antes, ele pediu antes.

O Sr. Targino Machado: V. Ex.^a anunciou o Pastor Tom, impossibilitou a questão...

O Sr. Rosemberg Pinto: Eu tinha pedido a ele antes, mas tudo bem, não tem problema.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Você fala posteriormente, depois dos 5 minutos.

O Sr. Rosemberg Pinto: Sem problema. Eu sou um regimentalista...

(...) apesar de que V. Ex.^a, eu tinha pedido antes do deputado Tom, mas eu aqui não quero nenhuma briga com o deputado Targino.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Com a palavra o deputado Pastor Tom.

O Sr. PASTOR TOM: Srs. Deputados, deputadas, imprensa, funcionários aqui presentes, vocês que nos assistem.

Eu quero só lembrar a esta Casa que hoje é dia 2 de setembro, e estamos iniciando o mês. Primeiro eu quero aqui profetizar que o mês de setembro vai ser um mês de vitórias para todos nós nesta Casa e para aquelas pessoas que estão nos assistindo.

Mas eu não poderia deixar de falar sobre a Universidade Estadual de Feira de Santana, a UEFS, e queria usar esta tribuna, mais uma vez, para apelar, para apelar ao governo do estado. Eu vejo o governo inaugurando algumas obras, vejo a preocupação dele com a educação, sobre a qual saiu um estudo, um índice em que a educação da

Bahia estava uma negação, que ele ia investir agora na educação do estado da Bahia. E, com isso, eu apresentei uma indicação – porque é um desejo do povo de Feira de Santana, é um desejo da Bahia, principalmente das cidades vizinhas a Feira de Santana – para que a UEFS venha ter um curso de Comunicação. Em Feira de Santana não tem um curso de Comunicação.

E lá está a UEFS, e quero salientar e aclamar aqui ao Líder do Governo, para que ele venha interceder junto ao secretário da Educação, inclusive o secretário da Educação foi coordenador político da campanha do governador Rui Costa e é de Feira de Santana. Eu não sei se ele tinha caneta na mão, eu não sei se ele tem essa atribuição, porque o que eu escuto falar por aí é que ele está ali nomeado só para ser o secretário, mas que não tem força para nada. Agora ele tem como mostrar que tem força, de chegar e implantar em Feira de Santana, na cidade dele, esse curso de Comunicação.

Secretário Gerônimo, Ex.^{mo} Sr. Secretário da Educação do Estado da Bahia, agora é a hora de o senhor mostrar ao povo da Bahia que tem força. Porque o que a Bahia sabe é que o senhor está lá só por estar. Quem manda na secretaria não é o senhor. São os comentários que nós ouvimos. Então, o senhor como filho de Feira de Santana, apresente essa petição ao governo do estado para implantar, em Feira de Santana, o curso de Comunicação. Isso é um pedido velho! Isso aqui oh... então está tudo dando certo. O senhor é secretário de Rui, o senhor faz o que o Rui manda, o senhor foi coordenador da campanha dele e mais importante ainda para estar do seu lado, o senhor é filho de Feira.

Então acho que o senhor tem que ter um pouco de hombridade. Dizem as más línguas que ele é filho de Feira, e eu estou aqui usando esta tribuna para afirmar que ele ama Feira de Santana. Então se ele ama Feira de Santana, deputado Roberto Carlos, ele vai interceder para que Feira de Santana venha ter o curso. Isso é um apelo! Isso é um apelo do povo de Feira de Santana. Não podemos perder essa oportunidade, grande Líder do Governo, deputado Rosemberg. Eu sei que V. Ex.^a não dá atenção ao humilde deputado aqui de primeiro mandato, mas não tem problema não. Eu gosto de sempre ser o menor, porque Deus usa sempre os menores.

A Bíblia fala que quando Samuel foi ungir Davi, o profeta olhou logo para a aparência daquele homem. Depois olhou para o intelectual, aí Deus falou assim: “Não, eu não estou preocupado com a aparência, eu não estou preocupado com o intelectual, eu estou preocupado com o coração.”

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

Então olhe para este humilde deputado. Eu tenho um respeito tão grande pelo senhor, para você me ajudar em Feira de Santana, porque o senhor é do PT, o senhor tem força, o senhor não foi líder à toa. O senhor foi líder porque Rui desejou o senhor. “Vá lá, me represente lá na Assembleia, tome conta lá do PT.”

Então, eu estou aproveitando esses adjetivos, eu estou aproveitando essa importância que o senhor tem...

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concluindo, deputado.

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

O Sr. PASTOR TOM: (...) essa importância que o senhor tem no PT e nos ajude para que Feira de Santana venha a ter um curso de Comunicação.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concluindo.

O SR. PASTOR TOM: Quero concluir as minhas palavras, deputada, quero concluir, dizendo que posso todas as coisas naquele que me fortalece, que é o Rei dos reis, o Senhor dos senhores, o Leão da Tribo de Judá.

Oh, glória!

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Rosenberg Lula Pinto: Sr.^a Presidente, comunicação inadiável.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Comunicação inadiável, deputado Rosenberg Pinto, nosso Líder.

O Sr. Rosenberg Lula Pinto: Sr.^a Presidente, é porque eu, inclusive, terei que me ausentar logo depois. Sr.^a Presidenta, primeiro eu queria dar alguns esclarecimentos, e por isso que pedi essa comunicação inadiável. Na semana passada, nós fizemos uma reunião na Liderança da Minoria, com o deputado Targino coordenando um agrupamento, eu e o deputado Robinson também coordenando um outro agrupamento, com o deputado Roberto Carlos que também estava presente, e construímos algumas pactuações, entre elas votar hoje aqui dois projetos de iniciativa do deputado Targino e do deputado Tiago.

Eu liguei para o deputado Targino e pedi uma ponderação, porque foi uma combinação. E combinação tem que cumprir! Ninguém é obrigado a fazer acordo, mas quando a gente faz tem que cumprir. E pedi para que a gente colocasse em apreciação amanhã, já vou deixar a dispensa de formalidade assinada, porque foi feita uma combinação de que votaríamos hoje. E vamos transferir essa votação para amanhã.

Eu queria aproveitar este momento, para dizer ao deputado Tom sobre a questão de levar ao secretário da Educação as suas reivindicações de Feira de Santana. Diferentemente do que V. Ex.^a falou, o secretário Jerônimo Rodrigues, que por sinal é de Feira de Santana, é uma pessoa extremamente competente e prestigiada no governo, e que sem dúvida alguma, vai trabalhar no sentido de resolver qualquer pendência nessa área na cidade de Feira de Santana.

A outra comunicação que eu queria fazer aqui, é para deixar registrado que ontem aconteceu a eleição suplementar na cidade de Camamu. Devo dizer que fiquei realmente muito triste quando houve a decisão do Tribunal Regional Eleitoral que impediu a candidatura de Ioná. Apesar de respeitar o resultado, é preciso destacar que foi extremamente diferente da expectativa que tinha todo o ambiente jurídico na Bahia e no Brasil. Foi uma decisão que causou estranheza em muitos de nós, até porque havia o parecer do Ministério Público, proferido pela relatora, Dr.^a Patrícia, na linha de registro da candidatura. E depois houve uma modificação naquela sessão que surpreendeu a todos.

Mas eu respeito e entendo essa decisão. A candidata Ioná aceitou essa decisão do Tribunal, não recorreu e apoiou a candidatura que estava alinhada com o governador

Rui Costa. E assim, ontem, vimos o resultado dessas eleições, com Enoc sendo eleito prefeito de Camamu para este período suplementar, com mandato até o final do próximo ano.

Certamente teremos eleições, em todos os municípios, no mês de outubro do próximo ano...

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Se deixarem.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: (...) Devo registrar que pela primeira vez eu tive, em Camamu, uma vitória sobre o deputado ACM Neto, que foi para lá fazer caminhada, discursos, e de repente ficou demonstrado que ele não está muito bem no interior do estado.

Por último...

O Sr. Roberto Carlos: Está estendido o Pequeno Expediente?

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Não, rapaz, eu tenho 5 minutos ainda.

O Sr. Roberto Carlos: Está estendido o Pequeno Expediente.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Eu tenho 5 minutos ainda.

(...) quero dizer que não acho bom trazermos para cá querelas partidárias, pois considero que devemos tratar essas questões nos seus respectivos espaços partidários. Vamos ter, no dia 8, a eleição interna do Partido dos Trabalhadores, e como ouvi atentamente o meu querido colega e amigo Jacó, quero deixar registrado – para não parecer que as coisas são como se diz; as coisas são como são – que diversas pessoas, inclusive eu, trabalharam para a construção da unidade do nosso partido.

O jornalista Levi é testemunha das diversas entrevistas que dei no sentido de que devemos buscar a unidade e, em torno das candidaturas existentes, encontrar o nome que aglutine todas elas. Faço questão de dizer isso porque ficou parecendo, pela colocação do deputado Jacó, que há um grupo que busca a unidade, e outro que não. Esse primeiro grupo se reuniu hoje pela manhã, mas nem eu nem o meu candidato, Éden Valadares, fomos convidados para essa reunião.

Pela convocatória, essa reunião não previa a construção da unidade do nosso partido. Faço questão de deixar isso registrado, para que a gente não fique fazendo discurso sem levar em conta a real dimensão do que está acontecendo.

Quero dizer que há um entendimento e uma vontade de construir a unidade, sim, dentro da direção do nosso partido. Até porque fui protagonista de um debate que construiu uma unidade, e não foi a parte do meu agrupamento que rompeu o acordo que garantia essa unidade. Não é momento de disputa eleitoral!

Tenho um carinho muito grande pelo deputado Jacó, mas quero dizer que não é da forma como foi colocada. Acho importante que esse debate aconteça na área específica, interna do nosso partido, em vez de a gente estar explicitando posições que, às vezes, não são verdadeiras.

Muito obrigado.

O Sr. Targino Machado: Sr.^a Presidente, uma comunicação inadiável.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Por favor, deputado, dê presença. V. Ex.^a não deu presença.

O Sr. Targino Machado: Desculpe, Excelência.

Art. 33, inciso I. Sr.^a Presidente, eu não gostaria de falar a respeito disso através da comunicação inadiável, mas não me restou outro caminho.

(A Sr.^a Dra. Fabíola Mansur fala fora do microfone.)

Não adianta aqui muxoxo de deputado, porque eu atuo conforme o Regimento manda, deputada Fabíola. Se eu não gosto do Regimento, ou eu mudo o Regimento ou me adequo a ele.

A Sr.^a Dra. Fabíola Mansur: Não estou pressionado, só estou na tribuna.

O Sr. Targino Machado: Garanta a minha fala, Excelência?

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Está garantida, deputado.

O Sr. Targino Machado: O deputado Rosemberg fez uma provocação, e quero que ele saiba que não ficará sem resposta. Mas ele está perdoado porque é torcedor do Vitória. Aqueles que comemoram a derrota do time rival para outro time que não o deles – como ele –, geralmente são torcedores de clubes, deputado Bobô, que estão em má situação, e assim a única alegria deles é a derrota do rival.

Falo isso para dizer que o deputado Rosemberg parece estar comemorando o fato de a sua candidata Ioná Queiroz ser declarada ficha suja...

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Não.

O Sr. Targino Machado: Parece que V. Ex.^a está comemorando isso ao vir comemorar...

(O Sr. Rosemberg Lula Pinto fala fora do microfone.)

O Sr. Targino Machado: V. Ex.^a falou e eu, resignado e educadamente, de forma elegante e cavalheiresca, ouvi o seu pronunciamento. Ouvi até quando V. Ex.^a se referiu a ACM Neto – parece que é o fantasma que os aflige, que não deixa os senhores dormirem – não como prefeito de Salvador, o prefeito melhor avaliado do Brasil entre as capitais, mas como “deputado” ACM Neto.

Pois bem, V. Ex.^a disse que ganhou do “deputado” ACM Neto. Ora, V. Ex.^a não ganhou de ninguém. V. Ex.^a ganhou quando a Ioná Queiroz foi declarada, na terça-feira passada, ficha suja. E apoiou o candidato Enoc na expectativa de que – por causa das falhas da legislação nacional – ela já estará elegível na próxima eleição de 2 de outubro, achando que ela será apoiada pelo Enoc. Ledo engano! O time de V. Ex.^a lá vai ser sequestrado, amputado. E ela será candidata e Enoc também.

(Intervenção fora do microfone.)

Ela será candidata e Enoc também.

(Intervenção fora do microfone.)

Mas... Bom que ela não seja, porque ela é ficha suja, companheira de tantos outros ficha suja que têm no agrupamento político.

Então vamos ficar quietos, não é bem por aí. Eu estava com o prefeito de Salvador no gabinete na quinta-feira, e ele saiu do gabinete para ir pegar a aeronave juntamente com o deputado Elmar Nascimento, o ex-deputado Luciano Ribeiro e o ex-deputado Hildécio Meireles. Foram para lá em um verdadeiro ato heroico. Saíram

daqui chovendo que não dava para enxergar 2 metros. Mas foram, porque é assim o desiderato nosso, de quem se mete em política. Foi para lá, cumpriu a obrigação como presidente nacional do Democratas. Se o Enoc tivesse perdido a eleição, deputado Rosenberg, eu não estaria aqui comemorando contra Enoc, eu estaria aqui comemorando contra Ioná Queiroz, que é ficha suja, ficha suja, que foi flagrada na malandragem. Pronto.

(Intervenção fora do microfone.)

Foi. É o que está escrito lá, não é?

(O Sr. Deputado Rosenberg Lula Pinto fala fora do microfone.)

Não? E foi o quê?

O Sr. Rosenberg Lula Pinto (fora do microfone): A discussão não foi isso, não.

O Sr. Targino Machado: Não foi, não?! Depende do que um chama de malandragem e o outro chama, não é? Mas que é malandragem, é.

Então não vamos sair por aí, porque não fica bem. A estatura de V. Ex.^a está querendo atingir, por via transversa, oblíqua, o grande líder que a Bahia hospeda, que é o prefeito de Salvador, ACM Neto.

E quero dizer a V. Ex.^a – e quero acenar para todos os outros, para todos os outros: assim como V. Ex.^a defende Lula até na cadeia, assim como V. Ex.^a defende Lula até preso na cadeia, condenado em segunda instância, eu defendo ACM Neto, mesmo que errado.

(Intervenção fora do microfone.)

Nunca chegarei à condição de V. Ex.^a, porque o prefeito ACM Neto nunca será condenado como foi o líder de V. Ex.^a. Pronto. Então não vou colocar o meu nome Targino ACM Neto Machado, não vou colocar isso. Até porque ACM Neto não gostaria disso. Não gostaria disso.

Então, vamos trazer a discussão ao plano que deve estar, para que não precisemos baixar a lide nesta Casa. Para que não se precise baixar a lide nesta Casa, vamos conduzir com parcimônia. Vamos respeitar o prefeito de Salvador, assim como V. Ex.^a quer que eu respeite o seu governador. Todo cargo tem uma liturgia, o de V. Ex.^a também tem uma liturgia, como o meu. Então vamos respeitar a todos, porque no final nos daremos todos muito bem.

Muito obrigado, Excelência.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra à deputada Fabíola Mansur pelo tempo de 5 minutos. Antes de V. Ex.^a usar da palavra, só queria perguntar aos deputados Targino e Rosenberg se há um acordo para a continuidade da presente sessão.

O Sr. Targino Machado: Não, o acordo que há, Excelência, V. Ex.^a sabe, eu lutei aqui na semana passada é para que... O acordo que eu lutei na semana passada, fiz questão de ordem, inclusive solicitando a todos os deputados que pudéssemos parar com esse instrumento que nós estamos...

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): O.k., deputado.

O Sr. Targino Machado: (...) usando de não deixar acontecer o Grande Expediente.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Já ouvi.

O Sr. Targino Machado: V. Ex.^a assistiu a isso.

Eu quero, por minha iniciativa, se o deputado Rosemberg aceitar, liberar o tempo da deputada Fabíola, porque nós – ele com o argumento dele e eu com os meus – prejudicamos.

Então, pronto. Dá o Grande Expediente ao deputado Roberto Carlos ou a qualquer outro, e a gente continua a sessão. Agora, o que a gente não pode continuar nesta Casa é ficar acabando as sessões ...

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concluindo.

O Sr. Targino Machado: (...) todos os dias às 15h30, de forma injustificada. Nós precisamos trabalhar, Excelência.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmem Lula): Concedo a palavra à deputada Fabíola.

Desculpe-me, deputada, mas era preciso esclarecer.

A Sr.^a Dra. FABÍOLA MANSUR: Obrigada, deputada.

Mas é importante hoje, quando comemoramos setembro, o mês das flores, o mês da vida, também a gente falar abertamente sobre a campanha que se inicia, a campanha do Setembro Amarelo, de prevenção do suicídio.

Eu estava aqui angustiada, porque, na verdade, é um tema que hoje é a terceira maior causa de morte entre jovens, a oitava no ranking mundial. É um enigma do cérebro, porque é um ato radical para aliviar a dor. Muitas vezes um ato de comunicação. E é também um estigma social. É importante a gente trazer essa campanha aqui. É importante a gente lembrar que o 10 de setembro é o Dia Mundial de Prevenção do Suicídio. E aqui no nosso país, graças ao Centro de Valorização da Vida, à Associação Brasileira de Psiquiatria e ao Conselho Federal de Medicina, nós temos esse setembro em que órgãos públicos, a academia, as associações precisam falar abertamente sobre os grandes sinais de alerta, sobre os mitos e verdades que são os sofrimentos da alma.

Teremos na Comissão de Educação uma série de atividades. Queremos aqui saudar o Núcleo de Estudo e Prevenção do Suicídio, que hoje funciona no Centro Antiveneno, coordenado pela psicóloga Soraya Carvalho, e que já salvou inúmeras pessoas que tentaram se matar. É preciso falar abertamente sobre o assunto, para evitar mortes que poderiam – caso os sinais de alerta fossem detectados – ser evitadas. Porque uma pessoa, deputado Roberto Carlos, que me pediu para falar... Mas é importante estar aqui com um lacinho do Setembro Amarelo, importante a gente falar desse fenômeno complexo que ceifa vidas e que precisa de centros de referência para acolhimento desses pacientes, para livrá-los da sua dor. Nós que fomos... Colocamos um projeto de indicação para transformar o Núcleo de Estudo e Prevenção do Suicídio em centro de referência, com mais recursos, com atendimento psicossocial, com uma série de projetos educacionais, era importante.

Estamos também aqui, com a ajuda da comissão e do nosso mandato, lançando essa cartilha que é uma cartilha que foi feita pelo Centro Antiveneno e pelo Núcleo de Estudo e Prevenção do Suicídio (NEPS) e fala exatamente dos mitos e verdades, dos fatores de risco e dos alertas para a formação da ideia suicida. Então eu quero aqui lançar formalmente a campanha do Setembro Amarelo nesta Casa e queria contar com a colaboração de todos. A Mesa Diretora já deve ter votado a nossa indicação ao governador para que a gente debata esse tema.

E, por fim, quero parabenizar o governador Rui Costa pelo lançamento do Programa Mais Estudo, no qual estudantes que se diferenciam podem ajudar seus colegas, se tornando monitores, e terem uma ajuda do governo. Estaremos indo agora à Secretaria Estadual de Educação.

Também hoje foi o dia da instalação da comissão, Comissão Ano 2020 – Anísio Teixeira. Anísio Teixeira, que já esteve nesta tribuna há quase meio século, um grande baiano, um pensador da educação reconhecido internacionalmente, pensava a educação pública de qualidade como elemento prioritário na formação do cidadão, tendo como ferramenta principal a escola pública.

Necessário, como nunca, falarmos de Anísio Teixeira num momento de cortes na educação, num momento de uma educação que tem retrocessos, uma educação que não promove a solidariedade entre os povos, entre os gêneros, entre as raças, que é a educação promovida pelo governo federal, que tem à frente um ministro que não é um educador, é um economista que só pensa em corte, mostrando um despreparo absurdo, um ministro que cortou das universidades, que cancelou o programa de livros da educação básica. A gente tem que proclamar o ideário de Anísio Teixeira, a inspiração de Anísio Teixeira, para os desafios, não só os federais, mas também, deputada Maria del Carmen, o desafio de melhorarmos os índices da educação no estado da Bahia. Índices pelos quais é preciso assumirmos...

(O Sr. Presidente faz soar as campanhas.)

(...) a corresponsabilidade – governo federal, estadual e municipal – porque eles vêm de anos de atraso, anos de desigualdade, de injustiça social que impactam desde a educação infantil até as nossas universidades,...

O Sr. Roberto Carlos: Pela ordem, Sr.^a Presidenta.

A Sr.^a Dra. FABÍOLA MANSUR: (...) às quais certamente o corte de verbas não vai ajudar.

Portanto, todos pela educação. Estamos aqui convidando todos os deputados para irem ao lançamento do Projeto Mais Futuro, esta Casa participa da Comissão Anísio Teixeira...

(O Sr. Presidente faz soar as campanhas.)

(...) Teremos uma grande sessão especial celebrando o maior pensador da educação, o baiano Anísio Teixeira.

Obrigado pela tolerância, Sr.^a Presidente.

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Questão de ordem do deputado Roberto Carlos.

O Sr. Roberto Carlos: Gostaria de fazê-la ali em cima.

(O Sr. Deputado Targino Machado fala fora do microfone.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Ele pediu uma questão de ordem.

(O Sr. Deputado Targino Machado fala fora do microfone.)

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Não! Ele pediu a questão de ordem.

(O Sr. Deputado Targino Machado fala fora do microfone.)

O Sr. Roberto Carlos: Sr.^a Presidente, eu faço a questão de ordem...

(O Sr. Deputado Targino Machado fala fora do microfone.)

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Lógico, rapaz, ninguém...

O Sr. Roberto Carlos: Deputado Targino... não tinha terminado porque a sessão não pode terminar...

(O Sr. Deputado Targino Machado fala fora do microfone.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Como não existe questão de ordem, deputado?

(O Sr. Deputado Targino Machado fala fora do microfone.)

O Sr. Roberto Carlos: Não! Não po...

(O Sr. Deputado Targino Machado fala fora do microfone.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Ele pediu... deputado...

(O Sr. Deputado Targino Machado fala fora do microfone.)

O Sr. Roberto Carlos: Eu quero... eu quero... Acabou o Pequeno Expediente, deputado.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Deputado Targino, acabou o Pequeno Expediente...

O Sr. Roberto Carlos: Eu estou fazendo uma questão de ordem.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): (...) ele está pedindo uma questão de ordem para a continuidade... ele está me pedindo uma questão de ordem...

O Sr. Roberto Carlos: Quero fazer a questão de ordem, Sr.^a Presidente.

O Sr. Targino Machado: V. Ex.^a anuncia!

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Mas V. Ex.^a foi...

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Mas pediu a questão de ordem antes!

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): V. Ex.^a...

(Vários Srs. Deputados falam ao mesmo tempo.)

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Mas pediu a questão de ordem antes!

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Ela terminou, ele fez um pedido...

O Sr. Targino Machado: Depois de Fabíola.... Chame o diretor da Secretaria da Mesa.

(Vários Srs. Deputados falam ao mesmo tempo.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): É!

O Sr. Targino Machado: Não é o presidente aqui, não!

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Calma, deputado Targino! Calma, deputado Targino! Calma, deputado Targino!

O Sr. Targino Machado: É o Grande expediente!

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Calma, deputado Targino!

O Sr. Targino Machado: O Grande Expediente é às 15h30min.

Parlamentar não identificado: Isso!

O Sr. Targino Machado: Ela tem de anunciar o Grande Expediente.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Foi pedida verificação de quórum.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Ele fez uma questão de ordem!

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Ele fez uma questão de ordem. Roberto Carlos.

O Sr. Targino Machado: São 15h32min!

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Ele pediu questão de ordem. Ele pediu questão de ordem!

O Sr. Targino Machado: É o Grande Expediente!

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Não! Não! Não!

O Sr. Targino Machado: É o Grande Expediente!

O Sr. Roberto Carlos: Como é que não pode ter uma questão de ordem, se a gente tem dúvida?

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Ele não pediu verificação de quórum. Não, ele não pediu.

O Sr. Roberto Carlos: Sr.^a Presidente, eu estou invocando o Regimento Interno que me dá direito de fazer uma pergunta a V. Ex.^a.

(Há tumulto em Plenário.)

O Sr. Targino Machado: Não sou eu, não é o deputado Zé Raimundo, nem ninguém! É o Regimento!

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Regimentalmente...

O Sr. Targino Machado: Não! É o Regimento!

O Sr. Roberto Carlos: Tudo bem! Vamos encerrar...

O Sr. Targino Machado: Não! É o Regimento! Carlos, às 15h32min ele pediu uma questão de ordem...

(Há tumulto em Plenário.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Efetivamente, já eram 15h32min. Na hora que deu aqui...

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Sr.^a Presidenta! Sr.^a Presidenta! Olha bem, o deputado Targino é que pediu para a senhora lhe dar, está aí nas notas taquigráficas....

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Sim! Para dar...

(Há tumulto em Plenário.)

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: A senhora dar à deputada Fabíola 5 minutos, o que ultrapassaria. Já eram 14h.... Já eram 15h28min. Às 15h30min ele pediu questão de ordem e se a senhora não havia anunciado o Grande Expediente é um direito dele pedir a questão de ordem. É um direito dele, regimental.

O deputado Targino estava conversando, deputado, com todo respeito, mas foi assim. Então, nós não podemos pegar aqui também e inverter neste momento. O deputado Roberto Carlos pediu aqui a questão de ordem às 15h30min. Foi dada tolerância à deputada, porque foi o deputado Targino que pediu. Está escrito aqui! Então, nós não podemos também, fazer aqui...

O Sr. Targino Machado: Excelência!

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Deputado Rosemberg, eram 15h32min, o expediente do deputado Targino Machado anunciou que autorizaria a prorrogação do horário, em função de que a deputada Fabíola não tinha...

O Sr. Targino Machado: Foi prejudicada.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Tinha sido interrompida e não tinha sido possível que ela utilizasse naquele momento. Só que o próximo expediente, o Grande Expediente é do Partido dos Trabalhadores, nesta agora.

Então, é possível dar continuidade e a gente pede verificação de quórum, deputado.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Não! Mas é isso o que ele pediu: verificação de quórum!

O Sr. Targino Machado: Não pediu, não!

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Mas ele não chegou a pronunciar, deputado Rosemberg.

O Sr. Targino Machado: Não chegou!

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Não, ele disse que queria uma questão de ordem e pediu para fazer ali de cima.

O Sr. Targino Machado: Olhe, às 15h32min já era para anunciar o Grande Expediente.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Querido, ele pediu aqui, pediu apenas para fazer lá em cima.

Sr.^a Presidenta, eu confesso que o deputado Roberto Carlos, ele pediu a questão de ordem e pediu a V. Ex.^a que queria falar lá em cima.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Mas tinha uma oradora...

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: O deputado Tiago estava aqui...

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Tinha uma oradora na tribuna. Tinha uma oradora na tribuna, eu não posso interromper.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Não! Mas se a Senhora não permite ele faz daqui, mas é um direito dele fazer a questão de ordem.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Sim, mas eu não vejo nenhuma alteração em que seja feita a questão de ordem. V. Ex.^a continua e depois pede a verificação de quórum e tem o mesmo tempo.

O Sr. Rosenberg Lula Pinto: Mas ele não concorda!

O Sr. Roberto Carlos: Sr.^a Presidente, a senhora...

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Qual é o problema? O horário não é do Partido dos Trabalhadores?

O Sr. Targino Machado: O horário é do Partido dos Trabalhadores

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Então, se tem horário do Partido dos Trabalhadores....

O Sr. Targino Machado: O horário é do Partido dos Trabalhadores.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Então, se tem horário do Partido dos Trabalhadores, utiliza-se o Grande Expediente. Utiliza, e depois pede a verificação de quórum.

Indicado o deputado... nosso Líder...

O Sr. Rosenberg Lula Pinto: Sr.^a Presidenta, eu conversei com o deputado Roberto Carlos aqui e V. Ex.^a está autorizada, se depender da gente, a encerrar a sessão.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Não existe...

O Sr. Roberto Carlos: Pela ordem, presidenta.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Questão de ordem.

O Sr. Roberto Carlos:- Questão de ordem, Sr.^a Presidente. Regimentalmente, V. Ex.^a tem que me dar a questão de ordem.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Eu estou lhe dando a questão de ordem.

O Sr. Roberto Carlos: Pois me dê essa questão de ordem.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Mas eu estou dizendo que é o horário do Grande Expediente. V. Ex.^a pode fazer agora a questão de ordem. É o Grande Expediente.

O Sr. Roberto Carlos: Sr.^a Presidente, eu posso invocar a questão de ordem em qualquer...

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Eu estou anunciando o Grande Expediente e V. Ex.^a pode fazer o pedido de verificação de quórum.

O Sr. Rosenberg Lula Pinto: Presidenta, ele pediu a questão de ordem antes de V. Ex.^a anunciar o Grande Expediente. O que eu não estou querendo é ir para o debate do deputado Targino dizer, então, que usou o Grande Expediente. Não usou. Antes de V. Ex.^a anunciar, o deputado Roberto Carlos pediu uma questão de ordem. E pediu a V. Ex.^a para fazer a questão de ordem ali em cima. Cabe a V. Ex.^a permitir ou não.

O Sr. Targino Machado: Sr.^a Presidente...

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): V. Ex.^a tem que fazer o pedido. Antes, tem o pedido de verificação de quórum, uma questão de ordem do deputado Roberto Carlos. Deputado Roberto Carlos, está deferida a sua questão de ordem.

O Sr. Targino Machado: Excelência, ele já saiu. Ele saiu!

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Sr.^a Presidenta, peço uma questão de ordem.

(Os Srs. Deputados falam concomitantemente à presidenta.)

O Sr. Targino Machado: Só cabe a V. Ex.^a, agora, anunciar o Grande Expediente ou chamar o Horário da Representação do PSOL.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Sr.^a Presidenta, eu fiz aqui, antes disso, a questão de ordem para a verificação de quórum.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): O deputado Rosemberg está pedindo verificação de quórum. Não há deputados em número suficiente no plenário para a continuidade da presente sessão.

O Sr. Targino Machado: Abra os 15 minutos. Eu estou pedindo. Eu estou pedindo, eu tenho o direito de contraditar V. Ex.^a. Eu tenho o direito de contraditar V. Ex.^a. É um direito regimental meu.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Marquem os 15 minutos, por favor.

O Sr. Tiago Correia: Questão ordem, Sr.^a Presidenta.

O Sr. Zó: Questão de ordem, Excelência.

O Sr. Targino Machado: Sr.^a Presidente... Posso falar, Excelência?

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Nobre deputado Targino Machado.

O Sr. Targino Machado: Eu acho... Eu quero pedir desculpas pela forma como está se comportando aqui, hoje, o deputado Líder Rosemberg. Eu acho que ele está acometido de uma concussão. Eu vou desculpá-lo, porque sei que ele está enfrentando problemas de ordem pessoal. E eu me solidarizo com ele, não é? Já disse a ele inclusive, pelo telefone, que ele nem deveria ter vindo aqui.

Em função disso, Excelência, em função disso, de eu ter que, de qualquer forma, de qualquer maneira, por qualquer erro no presente, desculpar o deputado Rosemberg é que eu retiro a minha questão de ordem, e V. Ex.^a declara encerrada a sessão.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Então, retirada a questão de ordem do deputado Targino Machado.

O Sr. Zó: Eu tinha pedido.

O Sr. Targino Machado: Não! V. Ex.^a não pediu!

O Sr. Zó: Eu pedi questão de ordem também! Eu posso lhe contrapor.

O Sr. Targino Machado: Não! Não! Quem pediu foi ele!

O Sr. Zó: Eu pedi questão de ordem, eu me contrapus a V. Ex.^a.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Mas ele já tinha pedido para encerrar.

O Sr. Zó: Sim, eu pedi também. Eu pedi, como Tiago Correia pediu.

O Sr. Targino Machado: Quem pediu fui eu para contraditar. Zó, você não pode...

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Deputado Targino!

O Sr. Zó: V. Ex.^a contraditou...

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Deputado Targino! Deputado Targino, ainda tem os 15 minutos.

O Sr. Zó: Eu pedi nos 15 minutos.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): V. Ex.^a...

O Sr. Targino Machado: Eu pedi para retirar!!

O Sr. Zó: E pode retirar os 15?

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Mas, deputado...

O Sr. Zó: Se ele já pediu...

O Sr. Targino Machado: É o Regimento!

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Mas eu ainda não tinha anunciado, deputado Targino.

Portanto, ainda tem...

O Sr. Targino Machado: É o Regimento!

(Tumulto no plenário.)

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Sr.^a Presidenta, tem que manter... Eu tenho grande respeito, deputado Targino, por Carlinhos, mas não é ele quem decide aqui, quem decide é a presidenta.

(Tumulto no plenário.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Deputado, eu vou conceder a questão de ordem ao deputado Zó.

O Sr. Zó: O deputado Tiago Correia pediu também.

O Sr. Targino Machado: Não é questão de ordem! É desordem! Não é questão de ordem!

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): V. Ex.^a já interrompeu, depois V. Ex.^a...

O Sr. Targino Machado: Excelência! Eu pedi uma questão de ordem para contraditar o deputado Rosemberg...

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Mas, deputado, V. Ex.^a não contraditou o deputado Rosemberg.

O Sr. Targino Machado: Olha, eu pedi os 15 minutos para contraditar! V. Ex.^a abriu os 15 minutos. Se eu peço para desistir, se eu desisti, acabaram os 15 minutos.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Mas eu ainda não tinha encerrado a sessão, deputado.

O Sr. Targino Machado: Excelência, mas quando eu desisto V. Ex.^a é obrigada a acabar a sessão!

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Depois de marcar! Depois de contar os deputados!

O Sr. Targino Machado: Por que Roberto Carlos...

Então, Excelência... Excelência, eu preciso ler mais o Regimento!

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: É verdade!

O Sr. Targino Machado: Eu preciso ler mais, porque talvez esteja escrito em grego ou V. Ex.^{as} não estejam lendo, não é? Ou eu não leio ou V. Ex.^{as}! E eu tenho certeza que leio todos os dias o Regimento da Casa e sei interpretar!

Dr. Carlos... eu tenho que recorrer a Dr. Carlos. Eu estou errado ou é assim, Dr. Carlos?

O Sr. Zó: Permita-me, Sr.^a Presidenta.

O Sr. Targino Machado: Tá bom, não é a diretoria da Mesa.

O Sr. Zó: Permita-me, Sr.^a Presidenta.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Acabou!

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Não pode ser dessa maneira, não podemos expor o servidor aqui! Ou a Presidência decide...

O Sr. Zó: Permita-me, Sr.^a Presidenta.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Ou a Presidência decide...

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Deputado Targino, vou pedir a V. Ex.^a. Não é problema, tem dois deputados, um de um lado, o outro do outro, querendo usar da palavra.

O Sr. Targino Machado: Excelência!

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Qual seria o problema por o deputado Zó e o deputado...

O Sr. Zó: Presidenta! Presidenta!

O Sr. Targino Machado: Para ser mais grave ainda... Para ser mais grave, o erro cometido por V. Ex.^a... Eu vou me retirar para ver com que pretexto V. Ex.^a continua esta sessão. Isso é uma desmoralização para o plenário, para a Casa Legislativa que V. Ex.^a conhece! Agora, V. Ex.^a está aí tomando assento na condição de magistrada, e como magistrada...

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Tenho feito isso todas as vezes...

O Sr. Targino Machado: E como magistrada, Excelência, o comportamento de V. Ex.^a precisa estar norteado pelos princípios do equilíbrio e da isenção! E V. Ex.^a não está nem com equilíbrio, nem com isenção para conduzir esta sessão, infelizmente.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): V. Ex.^a, deputado Targino, sabe, é testemunha de que a gente tem estado nesta função de presidente conduzindo as questões da sessão com qualidade.

O Sr. Zó: Ele saindo, naturalmente cai. Presidenta...

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra ao deputado Zó, e depois ao deputado Tiago Correia.

O Sr. Zó: Presidenta, na verdade eu pedi essa questão de ordem para garantir a fala do meu colega Roberto Carlos, mas eu queria fazer o registro, aqui, de dois aspectos. Primeiro, eu queria fazer esse registro: amanhã eu vou usar a tribuna... Aliás, três aspectos. Primeiro é que eu e o deputado Robinson estamos trabalhando novamente, nosso Líder Rosemberg, na Frente Parlamentar em Defesa da Chesf e do

Rio São Francisco. Segundo – isso nós estamos tratando com a bancada federal também –, segundo é que nós vamos discutir e colocar nessa pauta, meu caro Eduardo Alencar, Olívia Santana, Niltinho, todos os deputados aqui, nosso colega do PSOL, nós vamos tratar aqui da questão do transporte complementar de passageiros, que precisamos discutir nesta Casa. A gente precisa discutir a questão do transporte complementar de passageiros, que está sendo prejudicado por uma lei federal.

Então, Hilton, a gente vai trazer essa pauta para a discussão... para a discussão...

O Sr. Alan Sanches: Deputada, só um parêntese aqui, deputada. Espera aí! Só... Não, espera aí! Deputada!!...

O Sr. Zó: Eu quero os 5 minutos, presidenta, eu quero os 5 minutos regimentais.

O Sr. Alan Sanches: Deputada! Isso está errado! Isso está errado!

O Sr. Zó: Eu quero que mantenha.

O Sr. Alan Sanches: O deputado Rosemberg pediu a questão de ordem para verificação da sessão. Não tem quórum. Quando chegou a hora, o deputado Targino Machado disse que queria que fossem abertos os 15 minutos. Quando o deputado Targino retirou a sua questão de ordem, estava valendo a questão de ordem do deputado Rosemberg. Então, a esta sessão não se pode estar dando continuidade...

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Deputado Alan Sanches...

O Sr. Alan Sanches: (...) Ele não pode contraditar porque ele, inclusive, é do mesmo lado. Então, isso não pode estar acontecendo aqui. A questão de ordem que V. Ex.^a disse, como o deputado Zé Raimundo falou aqui, que não tinha mais porque não tinha dado tempo nem de se pedir, para que fossem abertos os 15 minutos... Não tenho absolutamente nada contra o companheiro, o amigo, o querido, o deputado Zó, mas eu acho que a gente tem que seguir a regra. E não pode ser dessa forma.

O Sr. Zó: Alan, por favor. Por favor, Alan. Presidenta!...

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Deputado Alan Sanches...

O Sr. Alan Sanches: E eu vou me retirar, a senhora está conduzindo de maneira errada, eu falei com a senhora.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Está bom, deputado Alan Sanches.

O Sr. Robinson Almeida: No grito não pode, não.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen): Exatamente! Por não poder ser no grito, que eu vou continuar dando a palavra ao deputado Zó. E assim que ele terminar, nós encerraremos a presente sessão.

O Sr. Zó: Pronto, eu queria fazer o registro dessa questão do...

O Sr. Alan Sanches: A senhora não está sendo imparcial! A senhora não está sendo imparcial!

O Sr. Robinson Almeida: No grito de novo?! No grito de novo?! No grito de novo?! No grito, deputado Alan?! No grito?! No grito, deputado Alan?! No grito não! No grito, deputado Alan?! Não pode, não, deputado.

O Sr. Zó: (...) Presidenta...

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concluindo, deputado Zó.

O Sr. Zó: (...) Presidenta, quando entrar setembro, e a boa nova andar nos campos, quero ver brotar o perdão. Então vamos continuar porque entrou setembro, é primavera e, por mais conturbado que o ambiente esteja, nós precisamos continuar na luta. Certo?

Então, em nome das mulheres, eu queria defender a posição de V. Ex.^a, em nome do seu trabalho parlamentar aqui nesta Casa. Muito antes de eu estar aqui, eu já conhecia o trabalho de V. Ex.^a como vereadora do município de Juazeiro, não só aqui como no nosso governo do estado. Então eu queria fazer esse registro, dizer que a nossa fala aqui, a garantia da nossa fala, é dar certeza da firmeza, da força da mulher nas palavras de V. Ex.^a como presidenta, como foi a presidenta Dilma, como têm sido as mulheres quando assumem os órgãos e a direção neste país.

Então eu queria fazer esse registro defendendo a força da mulher, o setembro que chega,...

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Obrigada.

O Sr. Zó: (...) e dizer que esse é o exemplo da firmeza que a gente viu sempre nas nossas casas, sempre nas nossas vidas. Eu, que sou pai de quatro meninas, firmes, fortes, de luta, eu queria fazer esse registro...

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concluindo, deputado.

O Sr. Zó: (...) Queria só registrar também que amanhã nós traremos para aqui a questão do Revalida dos médicos brasileiros formados no exterior, o Revalida foi suspenso, tem 700 e tantos dias que não se faz Revalida neste país, e diversos médicos precisam fazer esse Revalida porque têm diversos pacientes em situação de abandono, principalmente nos municípios do Nordeste,...

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concluindo, deputado.

O Sr. Zó: (...) do Norte, do Centro-Oeste, largados ao deus-dará porque muitos médicos, a maioria dos médicos formados no Brasil, não querem ir.

Então traremos para a pauta, aqui, a questão da defesa da Chesf e Eletrobras, a defesa do transporte alternativo e a defesa da questão do Revalida para que os médicos formados no exterior possam atender pacientes, diversos pacientes, inclusive aqueles que os médicos formados no Brasil não querem.

Então, muito obrigado, presidenta, parabéns pela firmeza, pela coerência, pela atitude, e obrigado por conceder o direito de um homem falar, por uma mulher garantir o direito da fala masculina. Muito obrigado, presidenta.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Não havendo número suficiente de deputados no plenário para a continuidade da presente sessão, a considero encerrada.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.